

AS FUNÇÕES EXECUTIVAS E SEU IMPACTO NA QUALIDADE DO ENSINO-APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL: PROPOSTAS DE ESTRATÉGIAS PARA A REDE MUNICIPAL DE ARAPIRACA

Lucas Felipe dos Santos ¹
Claudia Araujo da Silva ²
Simoní Alves de Oliveira ³

RESUMO

As funções executivas são essenciais para o desenvolvimento cognitivo e sócio emocional das crianças na Educação Infantil. O processo de ensino-aprendizagem nesta etapa envolve mais do que a simples transferência de conteúdos, demandando habilidades de autorregulação, atenção e complexidade do problema. Este artigo discute a importância de tais capacidades e sugere estratégias pedagógicas a serem implementadas na rede de educação de Arapiraca. Mencionam-se práticas como jogos estruturados, rotina organizada, estimulação da linguagem, atividades físico-motoras, interações sociais, brincadeiras e atividades motoras para promover as funções executivas e melhorar o aprendizado infantil. Salienta-se também a importância de um trabalho conjunto entre educadores, família e gestores escolares para potencializar os efeitos das práticas mencionadas no desenvolvimento das crianças.

Palavras-chave: Controle Inibitório, Memória de Trabalho e Flexibilidade Cognitiva.

¹ Graduando no Curso de Pedagogia da Faculdade de Ensino Regional Alternativa-AL, lucasfelipe90@email.com;

² Graduada no Curso de Pedagogia da Universidade Luterana do Brasil- AL, cld.38@hotmail.com;

³ Graduada no Curso de Pedagogia da Universidade Estadual - AL, simonisamara2014@gmail.com;

INTRODUÇÃO

A educação infantil é considerada o fundamento para a formação integral da criança, pois é na infância que se fazem os principais desenvolvimentos cognitivo e emocional. As funções executivas fornecem à criança a capacidade de planejar, organizar e controlar suas ações, tornando-a mais autônoma e eficiente na realização das atividades escolares e cotidianas. As principais funções executivas são a memória de trabalho(a capacidade de reter e manipular temporariamente determinada informação para facilitar o aprendizado e o seguimento das instruções); o controle inibitório(a habilidade de inibir comportamentos impulsivos e inadequados, permitindo maior concentração e foco para as atividades da escola); e a flexibilidade cognitiva(importante para adaptação a novas maneiras de pensar e de fazer as coisas, sendo importante para resolução de problemas e criatividade). O estímulo dessas funções pode impactar positivamente o desempenho escolar no futuro, favorecendo a aprendizagem e o desenvolvimento socioemocional.

Neste contexto, o uso de práticas pedagógicas que estimulem essas capacidades podem trazer ganhos significativos para o ensino-aprendizagem em Educação Infantil. Este estudo tem como objetivo analisar as propostas educacionais voltadas para o desenvolvimento das funções executivas, considerando as necessidades específicas da rede de educação que toca Arapiraca.

MATERIAIS E MÉTODOS

O presente artigo é uma revisão sistemática da literatura, que corresponde a análises e aplicabilidade de formações continuadas ocorrentes na rede municipal de Arapiraca (AL) sobre Funções Executivas e práticas pedagógicas voltadas sobre à Educação Infantil. Foram examinadas pesquisas acadêmicas, estudos, artigos e relatórios educacionais que tratam de estratégias para o desenvolvimento de estímulos das Funções Executivas em crianças. Nesta perspectiva, foram consideradas práticas pedagógicas desdobradas pelos professores, considerando a realidade econômica, pedagógica, a análise de documentos institucionais e políticos locais. Desta forma, a adoção de práticas pedagógicas com potencial para alentar estas habilidades pode trazer aportes significativos ao ensino-aprendizagem da Educação Infantil.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A implementação de práticas pedagógicas que promovam as funções executivas pode ser muito benéfica para o processo de ensino-aprendizagem na Educação Infantil. Algumas das estratégias que têm se mostrado eficientes são os jogos e brincadeiras de forma estruturadas, que favorecem a memória de trabalho, o controle inibitório e a flexibilidade cognitiva. Também salientamos que a organização de um ambiente estruturado, com rotinas claras e bem definidas, proporciona às crianças maior desenvolvimento em suas capacidades de planejamento e controle emocional. A previsibilidade oferece segurança e proporciona maior adaptabilidade a novas experiências.

As interações e brincadeiras entre as crianças têm grande importância para o desenvolvimento dos estímulos as funções executivas. As atividades cooperativas, como jogos de equipe ou brincadeiras que exigem pausas, favorecem a autorregulação emocional, o desenvolvimento da empatia e o controle inibitório. Além disso, o contato social também mobiliza habilidades de comunicação e de resolução de conflitos, que são fundamentais para o desenvolvimento da vida escolar e social das crianças.

Assim, sendo relevante o conhecimento sobre as principais habilidades das funções executivas foram destacadas algumas atividades que estimulam essas capacidades. Dessa forma, para a Memória de Trabalho salienta-se jogos da memória, seguir uma sequência, Fui à feira comprar..., sequência lógica (história ou desenho) e reconto da história ou música. Ao contemplar o Controle Inibitório temos Estátua, Vivo ou Morto (música ou fala) e O Chefe Mandou. Já na Flexibilidade Cognitiva desenvolvemos propostas com Labirinto, Encaixe e Pega-pega com circuito (com linhas demarcadas).

As habilidades motoras, incluindo correr, pular, manter o equilíbrio e manipular objetos, têm um papel importante nas funções executivas. O movimento está interligado ao desenvolvimento cerebral e traz benefícios para a concentração, o planejamento e a tomada de decisões. Circuitos motores, dança, esportes adaptados e brincadeiras ao ar livre são práticas recomendadas para aperfeiçoar a flexibilidade cognitiva e a memória de trabalho. A introdução de práticas como mindfulness e exercícios de respiração poderá ajudar no controle da impulsividade e na regulação emocional, facilitando um

aprendizado mais eficaz.

O uso da tecnologia como recurso pedagógico poderá funcionar como um recurso eficaz, a partir de aplicativos educativos, jogos digitais e recursos interativos que proporcionem desafios e soluções criativas para os problemas. Contudo, deve ser feito de forma equilibrada e supervisionada, assegurando que o tempo de tela seja o adequado e voltado para atividades que favoreçam o desenvolvimento cognitivo e socioemocional.

Para que essas estratégias sejam efetivas, é preciso um trabalho sinérgico entre educadores, gestores e familiares. Dentre as propostas para aplicação na rede de ensino de Arapiraca, destacamos a formação continuada para os professores, possibilitando capacitação em torno do que vem a ser desenvolvimento das funções executivas e a aplicabilidade prática em sala de aula, além da vinculação com as famílias, promovendo o entendimento dos pais a respeito da importância dessas funções, sugerindo atividades que possam ser realizadas em casa.

A avaliação contínua também se faz necessária para o acompanhamento do progresso das crianças, para que as estratégias sejam adaptadas conforme se tornem necessárias. Além disso, pode contribuir consideravelmente para a efetividade dessas práticas, a criação de um ambiente escolar adequado, com salas de aula organizadas, materiais diversos e propostas pedagógicas que promovam o desenvolvimento cognitivo e socioemocional das crianças. A aplicação dessas estratégias pode transformar a rede de ensino de Arapiraca, promovendo mais efetividade do ensino e assegurando o desenvolvimento integral das crianças.

CONCLUSÃO

O desenvolvimento das funções executivas na primeira infância exerce um impacto direto sobre a qualidade do processo de ensino-aprendizagem. Portanto, a rede de Educação de Arapiraca, pode se beneficiar na adoção de estratégias que potencializam essas habilidades, promovendo uma Educação Infantil mais efetiva e inclusiva. É preciso investir na formação docente, na adequação do ambiente escolar e no envolvimento das famílias, como condições essenciais para garantir esse ensino de qualidade. A longo prazo, as crianças que desenvolvem funções executivas bem fundamentadas adquirem maior chance de ter maiores desempenhos escolares e sociais,

tornando-se adultos mais capacitados para enfrentar a diversidade dos desafios enfrentados. A atenção ao desenvolvimento das funções executivas na Educação Infantil deve ser prioridade, a fim de assegurar um ensino que ultrapasse o caráter tradicional do conteúdo e se torne uma experiência de aprendizado significativa e duradoura. Para isso, recomenda-se que as políticas públicas de educação e as ações institucionais incentive práticas que visem o desenvolvimento das funções executivas, contribuindo para a qualidade da educação infantil e para a equidade de oportunidades de acesso ao ensino para todas as crianças.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Zardo, A. L. (2022).** *Convergências entre educação e neurociências: funções executivas na educação infantil*. Dissertação de Mestrado, Universidade Estadual do Oeste do Paraná.
- Gaudêncio, J. (2019).** *Funções Executivas nas Crianças e Formas de as Melhorar em Contextos Educativos*. Revista Multidisciplinar, 1(1).
- Wanderley, B. C. (2019).** *Funções executivas de crianças de escola pública em fase inicial de alfabetização*. Dissertação de Mestrado, Universidade Federal do Rio Grande do Norte.
- Gonçalves, J. F. P. (2023).** *O desenvolvimento das funções executivas na educação infantil: uma proposta de formação para professores*. Dissertação de Mestrado, Universidade Estadual do Norte do Paraná.
- Léon, C. B. R., Dias, N. M., Martins, G. L. L., & Seabra, A. G. (2018).** *Funções Executivas em Crianças Pré-escolares: Desenvolvimento e Relações com Linguagem e Comportamento*. Revista Psicologia: Teoria e Prática, 20(3).